Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Mak Soi Kun

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo ouvido o parecer do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM), é submetida a resposta à interpelação escrita do Senhor Deputado Mak Soi Kun, de 31 de Maio de 2016, enviada a coberto do ofício n.º 492/E397/V/GPAL/2016 da Assembleia Legislativa:

O Governo de Macau tem participado na cooperação regional de forma activa, consolidada e ordenada, seguindo persistentemente a ideia de realização do desenvolvimento conjunto, e tem concretizado seriamente todos acordos ou protocolos celebrados para a cooperação regional.

Por exemplo, na interpelação foi colocada a questão relativa à implementação do Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau, o Governo da RAEM e o Governo da Província de Guangdong, através da reunião conjunta de cooperação entre Guangdong e Macau, e mecanismos de ligação e comunicação de diferentes áreas e diferentes níveis, têm sucessivamente obtido resultados faseados na cooperação Guangdong-Macau em diversos aspectos, incluindo:

O Acordo entre o Interior da China e Macau sobre a Concretização Básica da Liberalização do Comércio de Serviços em Guangdong, no âmbito do Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Interior da China e Macau, implementado no ano passado, juntamente com várias "principais bases de demonstração da liberalização de comércio dos serviços Guangdong-Hong Kong-Macau" da Província de Guangdong, criou novas oportunidades para a cooperação entre os sectores de serviço de Guangdong e Macau, bem como ofereceu valiosas experiências-piloto para o Acordo sobre Comércio de Serviços no âmbito do Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Interior da China e Macau, implementado em todo o território do Interior da China a partir de Junho deste ano. Houve também novo progresso significativo na área de cooperação financeira sendo que foi formalmente lançada em Julho do ano passado nas áreas de Nansha e de Hengqin a política de empréstimo transfronteiriço e directo em renminbi que conta com a participação activa do sector bancário de Macau.

100% 再生紙張 · Papel reciclado

經濟局 格式：
DSE - Modelo 2

A-4 規格印件 2015年11月
Formato A-4 Imp. Nov. 2015

No tocante ao projecto da cooperação com Hengqin, o desenvolvimento do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa (Parque) no âmbito da cooperação entre Guangdong e Macau visa concretizar dois objectivos centrais, ou seja, a construção de "uma base internacional para controlo da qualidade da medicina tradicional chinesa" e "uma plataforma internacional de intercâmbio da indústria da saúde", estando a avançar, de forma empenhada, com os trabalhos de construção de *hardwares* e plataforma de serviços em conformidade com o plano de desenvolvimento definido. No que toca à construção de *hardwares* no Parque, arrancaram já as obras de construção do edifício sede de pesquisa científica e escritórios, do edifício de testes em escala piloto dos padrões GMP, do edifício de inspecção e testes, cujas datas de entrada em funcionamento estão previstas para o ano de 2017. Também estão agendadas as obras de construção de projectos da segunda fase, incluindo uma incubadora de empresas, um pavilhão da medicina nacional - projecto global do centro de manutenção da saúde e uma oficina de extracção.

No que concerne à criação de plataforma de serviços, foi formalmente descerrada, em Junho de 2015, a placa do Centro de Intercâmbio e Cooperação Internacional do Parque. O Centro visa estabelecer uma plataforma para cooperação e intercâmbio internacionais tendo como ponto de partida os países de língua portuguesa. Presentemente, encontra-se a seleccionar um a dois países piloto por forma a desenrolar os trabalhos sobre registo internacional e comércio de importação e exportação. Além disso, o Parque oferece uma plataforma de tecnologia global para as empresas lá instaladas, especialmente as pequenas e médias empresas de Macau. Ao mesmo tempo, o trabalho relativo à angariação de negócios no Parque Industrial está a avançar de forma ordenada em conformidade com o plano definido, prevendo-se que com a conclusão e a utilização dos três edifícios, a sede dos escritórios, as actividades de pesquisa e desenvolvimento, inspecção, testes em escala piloto e demais projectos poderão entrar oficialmente em funcionamento.

Em torno da construção do Parque Industrial de Cooperação Guangdong-Macau, dos primeiros 33 projectos apreciados pela Comissão de Apreciação dos Projectos de Investimento de Macau no Âmbito do Desenvolvimento de Hengqin e recomendados à Comissão de Administração da Nova Área de Hengqin, até à primeira metade deste ano, 16 já concluíram os procedimentos de adjudicação de terreno, dos quais 12 projectos já iniciaram as obras em Fevereiro deste ano e a conclusão do primeiro

100% 環保再造紙 • Papel reciclado

projecto está prevista em 2018. A Comissão de Administração da Nova Área de Hengqin, após consultas com os primeiros projectos recomendados, e avaliada a área dos terrenos realmente necessária para o desenvolvimento dos projectos industriais já instalados no Parque, já propõe ao Governo da RAEM a realização da segunda ronda de recomendação de projectos.

Em relação à cooperação entre Macau e Nansha de Guangzhou, os organismos económico e comercial dos dois lados têm realizado várias vezes consultas sobre a criação de um mecanismo no sentido de facilitar os investidores de Macau a constituírem empresas lá, tendo enviado pessoal a Nansha para saber *in loco* os procedimentos comerciais de registo de empresas com o intuito de melhor ajudar as empresas a investirem e desenvolverem-se em Nansha. Em Agosto do ano passado, os organismos económico e comercial organizaram várias delegações empresariais a efectuarem visita de estudo em Nansha.

Quanto à cooperação com Cuiheng de Zhongshan, os trabalhos preparativos de viagens em barcos de recreio com visto individual já entraram em fase final, sendo que as *hardwares* e *softwares* de Macau já estão preparadas e os organismos competentes dos dois lados estão a apressar a articulação, sendo provável que possam entrar em funcionamento experimental ainda neste ano. O Grupo Específico para a Promoção da Cooperação Zhongshan-Macau, que os dois lados criaram em conjunto no ano passado, está a planificar e promover a cooperação dos dois lados em diversas áreas.

Na cooperação com Jiangmen na Baía Daguang, os organismos competentes dos dois lados encontram-se a discutir de forma empenhada, aprofundando a cooperação nos sectores como a indústria de protecção ambiental, inovação e empreendedorismo juvenil, turismo, agricultura, investimentos comercial e económico, serviços sociais e medicinais, aperfeiçoando continuadamente o mecanismo de ligação e cooperação de diferentes áreas, e será criado muito em breve o grupo específico para a cooperação financeira.

Por outro lado, as duas partes têm aprofundado continuadamente a cooperação em diversas áreas ligadas à vida da população, nomeadamente assegurar ainda mais o controlo de transporte para Macau de produtos perigosos e químicos, o abastecimento

100% 環保再回紙 • Papel reciclado

經濟局 格式：
DSE – Modelo 2

A-4 規格印件 2015年11月
Formato A-4 Imp. Nov. 2015

de água e de electricidade, a segurança alimentar. Também se registaram balanços positivos na cooperação em outras áreas envolvendo a vida da população como a protecção ambiental, medicina e saúde, cultura e artes.

Relativamente às infraestruturas transfronteiriças, as obras de construção do corpo principal da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e das suas obras articuladas como a construção da zona do posto fronteiriço estão a avançar de forma estável. No que diz respeito ao Novo Acesso Fronteiriço Guangdong-Macau, as duas partes mantêm comunicação estreita sobre o reordenamento do Canal dos Patos, a construção do edifício de inspecção conjunta e de instalações de tráfego, tendo determinado a adoptação de um novo modo de passagem alfandegária que é o modo de "um certificado para duas inspecções". Os organismos competentes dos assuntos fronteiriços dos dois lados implementam activamente as medidas de facilitação à passagem alfandegária, tais como serviços electrónicos, tomada como referência e reconhecimento mútuo do resultado de testes.

Guangdong e Macau também promovem continuadamente cooperação nas áreas de protecção dos direitos laborais, avaliação de técnicas profissionais, emprego, empreendedorismo e segurança social, reforçando o intercâmbio e a formação na fiscalização laboral e nos serviços ao emprego, alargando os itens de testes de técnicas profissionais. Actualmente, as duas partes continuam a avançar com o estudo de articulação da protecção dos idosos, prestando maior segurança social aos que trabalham ou vivem no lado de outra parte.

Na Conferência Conjunta de Cooperação Guangdong-Macau 2016 realizada no passado Junho, os Governos dos dois lados afirmaram os resultados positivos sucessivamente obtidos ao longo do último ano na cooperação continuadamente aprofundada e reconheceram, ao mesmo tempo, que os Governos dos dois lados iniciaram de forma consolidada os trabalhos prioritários anuais no âmbito do «Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau», tendo promovido esforçadamente o desenvolvimento económico e a melhoria da qualidade de vida da população dos dois lados.

No final da reunião, os governos das duas regiões assinaram ainda a Carta de intenções sobre a participação conjunta na iniciativa nacional «Uma Faixa, Uma

100% 環保再造紙 · Papel reciclado

Rota», o «Acordo-quadro sobre a promoção da inovação e empreendedorismo dos jovens entre o governo da RAEM e o governo popular de Zhongshan», o «Acordo de cooperação sobre o reforço do intercâmbio dos jovens da Província de Guangdong e de Macau», o «Protocolo de cooperação sobre o estudo e implementação do modelo "1 Teste, vários Certificados" entre Guangdong-Macau», o «Acordo de cooperação sobre a promoção conjunta da criação do grupo especializado da Zona Experimental de Livre Comércio de Guangdong», o «Acordo-quadro sobre a promoção da criação conjunta da Zona Económica da Baía Daguang de Jiangmeng entre o governo da RAEM e governo popular de Jiangmen», o «Memorando de cooperação sobre o fundo de desenvolvimento da cooperação Guangdong-Macau», o «Acordo-quadro de cooperação na indústria da medicina tradicional chinesa entre Guangdong-Macau», o «Memorando de cooperação sobre o intercâmbio na área da saúde entre Guangdong-Macau», o «Acordo sobre o acesso de automóveis de Macau à Ilha de Hengqin», a Cooperação de Reconhecimento Recíproco do «Plano de cooperação entre embarcações de passageiros e o centro de coordenação de busca e salvamento» de Guangdong — Hong Kong — Macau e ainda o «Memorando de cooperação turística entre Guangdong-Macau», num total de 12 documentos.

Por exemplo, desde a assinatura do «Acordo Quadro de Cooperação no Pan-Delta do Rio das Pérolas», em Junho de 2004, iniciou-se oficialmente a cooperação no Pan-Delta do Rio das Pérolas. E através da plataforma do "Fórum para a Cooperação e o Desenvolvimento da Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas", foi constituído um mecanismo interactivo permanente e estável para intercâmbio articualado e cooperação entre as províncias e regiões do "Grupo 9+2". Ao longo dos anos, as províncias e regiões no Pan-Delta do Rio das Pérolas têm desenvolvido cooperação em diversos sectores, como comércio, investimento, turismo, cultura e indústria, trazendo mais oportunidades de desenvolvimento para a cooperação regional. Macau, como membro da cooperação no Pan-Delta do Rio das Pérolas, tem-se integrado activamente na cooperação da região, alargando a cooperação e intercâmbio em diversos domínios com as províncias e regiões do Pan-Delta do Rio das Pérolas. Os trabalhos desenvolvidos pelo Governo da RAEM e os resultados obtidos dos mesmos são de diferentes aspectos, incluindo a continuação da organização do "Fórum e Exposição Internacional de Cooperação Ambiental de Macau (MIECF) " para impulsionar a cooperação na área da indústria ambiental entre

100% 環保回收紙 · Papel reciclado

Macau e a Região da Pan-Delta do Rio das Pérolas; a realização das actividades como "Feira Internacional de Macau (MIF)" e "Fórum Internacional sobre o Investimento e Construção de Infra-estruturas" para promover a cooperação mais ampla entre Macau e as províncias e Região da Pan-Delta do Rio das Pérolas, criando mais condições favoráveis ao desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau; a promoção do intercâmbio e cooperação económica e comercial entre a Região da Pan-Delta do Rio das Pérolas e os Países de Língua Portuguesa por forma a reforçar ainda mais as funções de Macau como plataforma de serviços para a cooperação comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa e o reforço da cooperação nas áreas de propriedade intelectual, defesa dos direitos do consumidor e noutras ligadas à vida da população.

Segundo os "Pareceres Orientadores sobre o Aprofundamento da Cooperação da Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas" promulgados pelo Conselho de Estado no corrente ano, o aprofundamento da cooperação na Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas tem significado importante, quer para alargar o espaço do desenvolvimento regional, quer para impulsionar o desenvolvimento regional sinérgico e quer para aumentar ainda mais a posição e as funções da Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas nas conjunturas da reforma e desenvolvimento do Interior da China. É de crer que com a maior implementação desses pareceres, a cooperação regional entre Macau e as províncias e regiões do Pan-Delta do Rio das Pérolas será continuamente reforçada e os resultados obtidos serão mais evidentes.

Em relação aos trabalhos de melhoria da qualidade de vida da população, o reforço da garantia da segurança alimentar é uma componente importante e através da cooperação regional os efeitos dos trabalhos da garantia da segurança alimentar poderão ser elevados. Deste modo, o IACM assinou, respectivamente, com o Centro Nacional Especializado na Avaliação de Riscos à Segurança de Alimentos, a Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas e a Região Administrativa Especial de Hong Kong, acordos, memorandos ou protocolos sobre reforço da cooperação na área da segurança alimentar. Ordinariamente é também através do mecanismo de comunicação de resultados de inspecção e quarentena dos géneros alimentícios e de incidentes de intoxicação alimentar transfronteiriça para acelerar a prevenção e a resposta aos riscos de segurança alimentar, reduzindo os riscos de circulação em Macau dos produtos alimentares com problemas. Além disso, o IACM celebrou, com as várias províncias e

100% 再生紙 · Papel reciclado

municípios do Interior da China, acordos na matéria da cooperação em pesquisa científica sobre a segurança alimentar e em estudo da viabilidade da aplicação do certificado sanitário electrónico, entre outros.

Além de manter relações de cooperação estreitas com as províncias, municípios e regiões do Pan-Delta do Rio das Pérolas e estar a implementar, de forma consolidada, os consensos de cooperação, o Governo da RAEM, de facto, mantém relações alargadas de intercâmbio e de cooperação com outras províncias, municípios e regiões do Interior da China. Ao mesmo tempo, o Governo da RAEM está a aproveitar a oportunidade de participação na construção de "Uma Faixa, Uma Rota" para reforçar o intercâmbio e a cooperação com a ASEAN os países de língua portuguesa e os países latinos.

A cooperação regional exige, sem dúvida, o respeito mútuo entre as partes envolvidas na cooperação e a obtenção do consenso entre as mesmas, não sendo determinável apenas pela parte de Macau. Assim sendo, no processo da participação da cooperação regional, é fácil chegar a consenso para concretizar o desenvolvimento de alguns projectos e planos ou a implementação de alguns acordos, se houver conhecimento ou entendimento relativamente unânime entre as duas partes de cooperação ou as partes participantes. Mas para alguns projectos, planos ou protocolos é necessário, provavelmente, mais tempos para estudar os seus conteúdos de forma a eliminar, gradualmente, a divergência sobre o conhecimento ou a compreensão dos mesmos, a fim de chegar a um melhor consenso. A par disso, o andamento da cooperação regional é facilmente afectado pelos factores objectivos e complicados. Ao mesmo tempo, os benefícios resultantes da cooperação regional são múltiplos, podendo ser no aspecto económico ou não económico, também podendo ser tangíveis ou intangíveis, pelo que é necessário avaliar os benefícios tendo em conta os seus efeitos globais e de longo prazo, bem como o seu significado social, não sendo conveniente tirar simplesmente o resultado a curto prazo de um determinado projecto ou plano da cooperação regional para servir de critérios de julgamento.

Em relação às questões mencionadas na interpelação sobre os trabalhos de conclusão global, auditoria, avaliação de desempenho relacionados com os projectos e protocolos da cooperação regional e os respectivos problemas, o Governo da RAEM e as partes da cooperação irão, atempadamente, examinar a eficácia dos trabalhos

100% 環保再造紙 • Papel reciclado

concluídos, realizar balanço sobre os trabalhos realizados e elaborar o futuro plano de trabalho, etc. Neste modo, o Governo da RAEM tem uma atitude aberta e pragmática para ouvir opiniões e sugestões dos deputados e da sociedade, com vista a aperfeiçoar, constantemente, os trabalhos referentes à cooperação regional.

Aos 13 de Setembro de 2016.

O Director dos Serviços,
Tai Kin Ip

100% 環保再生紙 • Papel reciclado